

O IMPACTO DAS NOTÍCIAS FALSAS DIVULGADAS NAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

Ana Beatriz Silva Scarlassara, Vânia Aparecida Borim Moretto Delpino e-mail:
anabeatrizscarlassara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Lima e Souza (2022) apontam o impacto que as notícias falsas, conhecidos como Fake News podem causar na saúde mental das pessoas. As Fake News são publicações feitas em mídias sociais, que possuem informações sem veracidade e, principalmente, sem embasamento teórico, que tem o objetivo de se propagar de maneira rápida para conseguir aumentar o maior número de leitores possíveis, podendo assim, influenciá-los a compartilhar essas notícias. Os telespectadores dos influenciadores digitais os acompanham nas mídias sociais e são denominados seguidores, e podem ser induzidos a acreditar nas informações que os influenciadores divulgam, uma vez que são consideradas pessoas confiáveis pelos seus seguidores, que não buscam pesquisar o nível de veracidade dessas informações o que pode impactar na saúde mental em razão da falsidade dessas notícias.

Han (2015) aponta que a grande quantidade de sites e aplicativos disponibilizados pelas redes sociais, cujo objetivo é enfatizar uma vida mais autêntica e satisfatória, numa positividade que se defronta com a vida real, acaba gerando o que ele chama de “esgotamento espiritual dos nossos dias”. Essa condição de esgotamento emocional se deve a busca da perfeição, sem o direito de descanso, ou mesmo a questionamentos quanto aos valores e comportamentos expressos nas redes sociais.

O tema do presente artigo se justifica por ser um assunto atual e por envolver mídias sociais e notícias falsas vinculadas a elas, pois a alta quantidade de notícias falsas que a população consome diariamente e que pouco agrega no seu cotidiano, pode impactar negativamente na saúde mental das pessoas que emitem ou recebem essas informações. A pesquisa também pode trazer para a área acadêmica e sociedade em geral a conscientização dessa problemática, beneficiando essa população usuária das mídias sociais que a maioria da população faz uso da tecnologia diariamente.

O objetivo da presente pesquisa é analisar e compreender a relação entre a propagação de notícias falsas nas mídias sociais e a saúde mental como tema na sociedade atual.

Já os objetivos específicos dizem respeito em analisar o impacto da saúde mental dos usuários das mídias sociais com a quantidade de informações falsas que são diariamente consumidas por esses leitores e como os danos podem ser revertidos.

2. MÉTODO

O presente trabalho foi desenvolvido através da Revisão Bibliográfica, e as plataformas utilizadas foram: Google Acadêmico, Scielo e PePsic (Periódicos de Psicologia) e Biblioteca Virtual e as palavras-chaves que foram utilizadas para a seleção de artigos foram: “Digitais Influencers and Notícias Falsas”, “Notícias Falsas and Saúde Mental”, “Mídias Sociais and Saúde Mental da Sociedade”, “Influenciadores Digitais and Saúde Mental”. No Google Acadêmico foi colocado na barra de pesquisa: “Digitais Influencers and Notícias Falsas” e foram encontrados 5.900 (cinco mil e novecentos) resultados, no Scielo “Notícias Falsas and Saúde Mental”, e foi encontrado apenas 1 (um) resultado. Já no PePsic (Periódicos de Psicologia), foi colocado na barra de pesquisa: “Mídias Sociais and Saúde Mental da Sociedade” e foram encontrados 25 (vinte e cinco) resultados e na Biblioteca Virtual, foi colocado na barra de pesquisa: “Influenciadores Digitais and Saúde Mental.” e encontrados 150 (cento e cinquenta resultados.).

Desses 6.076 (seis mil e setenta e seis) resultados de artigos científicos encontrados, foi usado o critério de que os artigos tinham que ser do ano de 2.015 ao ano de 2.024, além disso foram utilizados também artigos que possuíam título que englobavam a mesma problemática do presente trabalho e artigos que possuíam um ou mais autores que possuísem conhecimento sobre o título, e o último critério que foi utilizado para a seleção desses artigos, foi que eles precisavam estar escritos na Língua Portuguesa, resultando assim em apenas 15 (quinze) artigos para realizar a estruturação do presente trabalho.

A pesquisa foi realizada em Fevereiro de 2.024, e após a seleção dos artigos, foi feita a leitura da introdução, método de pesquisa e objetivos que aqueles artigos tinham estabelecidos para a construção dos mesmos, para assim poder ser analisado a qualidade dos artigos, pois a pesquisa do presente trabalho foi realizada de modo qualitativo e foi desenvolvido através do método descritivo, com isso, chega-se ao resultado de 15 (quinze) artigos científicos selecionados para poder realizar a estruturação do presente trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Lima e Souza (2022) apontam que as Fake News são publicações feitas em mídias sociais, que possuem informações sem veracidade e, principalmente, sem embasamento teórico, que tem o objetivo de se propagar de maneira rápida para conseguir aumentar o maior número de leitores possíveis, podendo assim, influenciá-los a compartilhar essas notícias.

Os principais transtornos mentais que podem ser desenvolvidos pelos leitores ao acreditar nas notícias falsas, são vários, entre eles, a ansiedade e depressão. Os conteúdos enganosos geram desinformação, confusão e dificuldades para diferenciar o que é verídico do que é falso, suscitando a ansiedade. Já a depressão, dentro do contexto da propagação de notícias enganosas, pode ser gerada em razão do desequilíbrio emocional e da distorção da autoimagem que incidem de maneira direta na autoestima do indivíduo. (Sczepanhak *et al.* 2023).

Abjaude *et al.*; (2020) apontam que os problemas de saúde mental são caracterizados por alterações de pensamento, comportamento ou humor, em associação à angústia ou deterioração do funcionamento psíquico global. Esses problemas são decorrentes de aspectos biológicos associados à fatores culturais e muito influenciados pela sociedade, podendo ser intensificados por uma predisposição do indivíduo. Os transtornos mentais, especialmente a ansiedade e a depressão, constituem uma das principais causas de morbidade na sociedade atual, comprometendo as atividades cotidianas do indivíduo, especialmente os relacionamentos sociais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo menos 350 milhões de pessoas no mundo vivem com depressão.

Segundo Silveira *et al.* (2022), as crenças dos indivíduos estão ligadas ao processo de tomada de decisão e desempenho dos comportamentos, e as notícias falsas podem atuar na manipulação dessas crenças o que pode ocasionar alterações na maneira de pensar ou agir desses indivíduos.

Teixeira *et al.* (2019), explica de forma detalhada como a Terapia Cognitiva-Comportamental (TCC) pode agir de maneira benéfica na saúde mental do indivíduo que foi afetada pelo alto consumo de notícias falsas. A TCC age de maneira centrada nas modificações de crenças ou pensamentos disfuncionais que o indivíduo possui de si, sobre o mundo e sobre as outras pessoas ao seu redor, que são ligadas diretamente as emoções

e comportamentos. A TCC apresenta a prerrogativa de agir de maneira rápida para a solução dos problemas dos indivíduos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos do presente trabalho foram alcançados, já que apresentou como a saúde mental da sociedade pode ficar abalada com o alto consumo de notícias falsas. A Terapia Cognitiva-Comportamental e suas técnicas se mostrou eficiente no que diz respeito a modificar crenças do indivíduo afetadas por essa condição, sendo indicada como acompanhamento psicológico para esses casos.

As contribuições que o presente trabalho traz a área de estudo é como o alto engajamento nas mídias sociais e, consecutivamente o elevado consumo de notícias falsas prejudica a saúde mental da sociedade.

As dificuldades que foram notadas para o desenvolvimento do trabalho, foi a pouca quantidade de artigos bibliográficos atuais que abrangem a problemática do tema proposto.

Uma sugestão de futuras pesquisas é analisar mais métodos de como pode ser revertido os danos causados pela alta quantidade de notícias falsas que são consumidas pela sociedade, já que os artigos bibliográficos atuais que trata especificamente sobre esse assunto são poucos.

REFERÊNCIAS

ABJAUDE, S. A. R; PEREIRA, L. B; ZANETTI, M. O. B; PEREIRA, L. R. L. “Como as Mídias Sociais Influenciam na Saúde Mental?” **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, 2020. Disponível em:

<file:///C:/Users/Supervisor/Downloads/Como%20as%20M%C3%ADdias%20Sociais%20influenciam%20na%20Sa%C3%BAde%20Mental.pdf>. Acesso em: 17 set. 2024.

HAN, B. C. “**Sociedade do cansaço.**” 2º Edição ampliada. Alemanha: Editora Vozes, 2015.

LIMA, L. S. C; SOUZA, R. M. “**Vida para consumo, ainda que Fake:** os falsos romances e outras notícias inventadas de famosos como estratégias do marketing digital atual.” Tudo é ciência: do Big Bang ao Metaverso, 1º Congresso Brasileiro de Ciência e Saberes Multidisciplinares. Centro Universitário de Volta Redonda (Volta Redonda – RJ.), 2022. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/83/81>. Acesso em: 05 set. 2024.

SCZEPANHAK, B. F; ZANETTIN, G; FLESCHE, G. S; OLIVEIRA, K. C; et. Al. “Conhecimentos e Práticas de Profissionais da Saúde sobre Fake News.” **Revista Ciências Plural**, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/30490>. Acesso em: 06 set. 2024.

SILVEIRA, J. G. B; CAMPOS, L. A. M; SILVA, J. C. T; SILVA, C. M. et. al “Crenças, Fake News e Saúde Mental: Considerações Preliminares.” **Revista RECIMA 21 – Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1104/869>. Acesso em: 06 set. 2024.

TEIXEIRA, S. P. A; CALOU, A. L. F; FERNANDES, R. M. M. “A Mentira como um Hábito Disfuncional: Um Estudo Sobre a Terapia Cognitivo-Comportamental no Tratamento de Mitomania.” **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Supervisor/Downloads/2098-Texto%20do%20Artigo-5803-8265-10-20191028.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.